myclube

Mumford and Sons

O concerto arrancou de forma absolutamente arrasadora, com novos temas mas sem nunca deixar para trás grandes êxitos como *Little Lion Man* e *The Cave*. Foi uma experiência arrebatadora e valeu cada minuto!

O público respondeu em pleno, com coros ensurdecedores quase como se fosse ensaiado. Foi um concerto inovador e uma grande produção com um palco 360º no meio da sala. A audiência foi totalmente contagiada pelo som do banjo, do contrabaixo e da guitarra elétrica: era impossível deixar de aplaudir, bater o pé e acompanhar as letras. Contou-se também com alguns momentos intimistas, em que a atmosfera ficava completa com lanternas de telemóveis e uma tela com cenas do concerto a preto e branco.

Outra bela surpresa foi a atuação dos Gang o Youth (a banda de abertura) que abriu o apetite para o concerto que estava para vir.

O concerto terminou de forma bombástica com *I Will Wait* e *Delta*, momento em que ninguém conseguiu ficar sentado.

Foi, sem dúvida, um grande espetáculo, cheio de animação, emoção e realizado com grande mestria pelo quarteto britânico. Não haverá melhor maneira de passar um serão de feriado.

Sara Pestana

Destaques

1 Mumford and Sons

2 Padela

3 Esta vida é uma cantiga

5 The emoticon o The 80s

7 41º Aniversário do Clube Galp

10 Memento Mori

11 The Ford o Hans Timer

14 Surf

18 Ester Ocurse

Próximas Iniciativas

03 jan - Cirque du Soleil: Corteo

08 jan - Alabama Gospel Choir

09 jan - A celebration o John Williams

10 jan - Concerto de Ano Novo

12 jan - The Beatles Tribute

14 jan - Concerto de Aranjuez

19 jan - Shrek

19 jan - James Arthur

01 fev - Harry Potter: The exhibition

02 fev - Dream Theater

14 fev - Bruno Nogueira: Depois do medo

Padela

A popularidade do Padela não pára de crescer em Portugal. Vários estudos indicam que, nos últimos anos, a prática deste desporto aumentou anualmente uma média de 80% e já são mais de 100 mil os portugueses que jogam padel, entre jogadores federados e amadores.

Joga-se com uma raquete, mas não é ténis. É uma modalidade praticada entre quatro paredes, mas não é de pavilhão. Em média, apenas uma em cada cinco pessoas que experimenta não volta a jogar padel.

Já são muitos os Associados do Clube Galp que jogam este desporto e o Clube não ficou alheio a esta tendência.

No passado dia 13 de abril organizou o primeiro Torneio Galp. A adesão foi imediata e juntou 24 jogadores no Clube de Padela de Lisboa, na Doca de Santo Amaro. Foi uma manhã bem passada, onde imperou o desportivismo e a boa disposição.

Dado o sucesso, já está agendado um segundo torneio, no dia 6 de julho, no RacketsPro São Bento.

Sara Trindade

Esta Vida é uma Cantiga

Esta Vida É Uma Cantiga voltou aos palcos, no Auditório do Casino Estoril, fazendo uma viagem no tempo através de músicas fabulosas do nosso teatro de revista e cinema musical, que entretanto ficaram um pouco no esquecimento, mas que nos fazem sentir como se estivéssemos numa aula autêntica de história.

Este espectáculo musical, totalmente tocado e cantado ao vivo e em português, trata com carinho todas estas músicas que retratam quem fomos e quem somos.

As músicas brilhantemente interpretadas por Henrique Feist, Susana Félix, Valter Mira e Marta Alves trazem-nos à memória um passado de Glória, muita emoção e saudosismo, que queremos passar aos mais novos que serão as nossas futuras gerações buscando um futuro de Vitória.

Foi uma noite muito agradável onde o público se envolveu de forma muita entusiástica cantando sempre no acompanhamento das nossas músicas de sempre.

Obrigado Clube Galp

Minutos Mágicos

O espetáculo Minutos Mágicos confirma o talento de Mário Daniel ao vivo. Num alinhamento bem concebido, este ilusionista apresentou truques interativos e surpreendentes, que agradaram a toda a família.

Objetos a aparecerem e desaparecerem, passagem de telemóveis através de vidros, entre outras ilusões, conquistaram os presentes.

Com o seu sentido de humor cativou a plateia e conseguiu a participação do publico em vários truques, desafiando os nossos sentidos a acreditar no impossível.

As ilusões foram inesquecíveis e os minutos verdadeiramente mágicos. Recomenda-se e felicito o CLUBE GALP pela oportunidade de assistir a este espetáculo verdadeiramente mágico!

Catarina Pedro

Vamos ao ZOO de Lisboa...
... quando nos apetecer

A nossa visita ao Zoo de lisboa foi uma experiência muito enriquecedora.

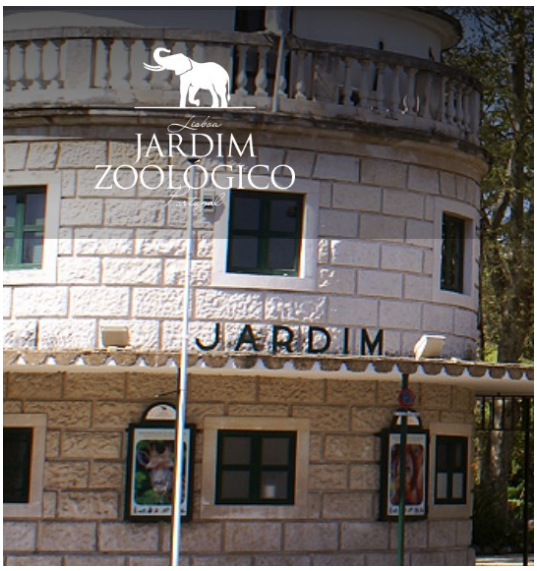
Para além de ser a estreia da minha filha de 3 anos, foi também uma estreia para mim.

Adorámos ver os animais selvagens, tocar e interagir com os animais domésticos (Quinta do Lidl).

Foi verdadeiramente um dia muito bem passado em família onde pequenos e graúdos se divertiram muito.

Gostámos muito de todos os animais, mas destacamos o espetáculo dos golfinhos que é maravilhoso.

Gostámos tanto que o vimos de manhã e repetimos à tarde.



O almoço no parque de merendas com as crianças, foi também algo de diferente que tornou o dia ainda mais especial.

Recomendamos vivamente a experiência e prometemos voltar.

A natureza no seu melhor.

Tânia Ribeiro

The Emotion o The 80s

A proposta feita pela Vocal Emotion visava permitir um espetáculo no nobre palco do Salão Preto e Prata do Casino Estoril, que a emoção e bom gosto musical, à imagem daquilo que fez regra nos anos 80, dessem espaço para a invasão daquele espaço por emoções, provocadas por tudo aquilo que se fez de bom na década de 80 do século passado.

Falar dos anos 80 é sinónimo de falar da época dourada dos grandes êxitos musicais e isto ficou evidente naquele espetáculo.

Tendo marcado gerações, os sons dos anos 80 continuam a ser ouvidos e interpretados por várias gerações que mantêm viva esta década, por muitos tida como a que permitiu o auge da melhor música que se fez.

As gerações mais velhas não escondem a saudade e relembram histórias de amor e desamor, mas também amizade e alegria, na harmonia perfeita que o melhor da música nos pode trazer.

A Vocal Emotion permitiu assim, no passado dia 2 de Abril, no Salão Preto e Prata do Casino Estoril, o glamour de toda uma década que permanece viva ao longo de gerações.

Em formato de gala, o espetáculo subiu ao palco, em formato radiofónico, com apresentação de António Sala, também ele um nome icónico da década de 80 aos microfones da rádio, e repleto das canções que marcaram os anos 80, interpretadas e tocadas ao vivo por um conjunto de músicos e cantores de alta qualidade sob a direção artística e musical do maestro Manuel Rebelo.

Foi assim vivido no Casino Estoril uma noite em que se arrancaram sorrisos ao público, mas que também se provocaram arrepios com temas dos *Dire Straits, George Michael, Lionel Richie, Madonna, Michael Jackson, Queen, The Police ou Tina Turner*, entre muito outros.

O público recebeu bem este reviver da década de 80, num espetáculo em que foram muitas as vozes de talentosos intérpretes de várias idades, alguns deles muito jovens, e que todos apostaram num excelente trabalho conseguido por se terem entregue de corpo e alma a grandes êxitos interpretados no palco.

Afinal, também na música a idade não envelhece mas apura-se, e isso mesmo ficou claro neste apurar da qualidade dos anos 80... com muitas emoções!

Obrigado Clube Galp

Mark Knopfler

Quando um filho de 17 anos nos pede para ir com a família ao concerto do Mark Knopfler na Altice Arena, duas perguntas surgem imediatamente na nossa cabeça:

1.O meu filho sabe quem é Mark Knopfler?!

2.O meu adolescente não se importa de ser visto em público com os pais (quem tem filhos desta idade sabe do que estou a falar) ?!!

Dito e feito, e aproveitando o repto do Clube Galp, lá fomos os quatro assistir ao que viria a ser uma noite memorável, não sem algum resmungo do mais novo "preferia hip-hop".

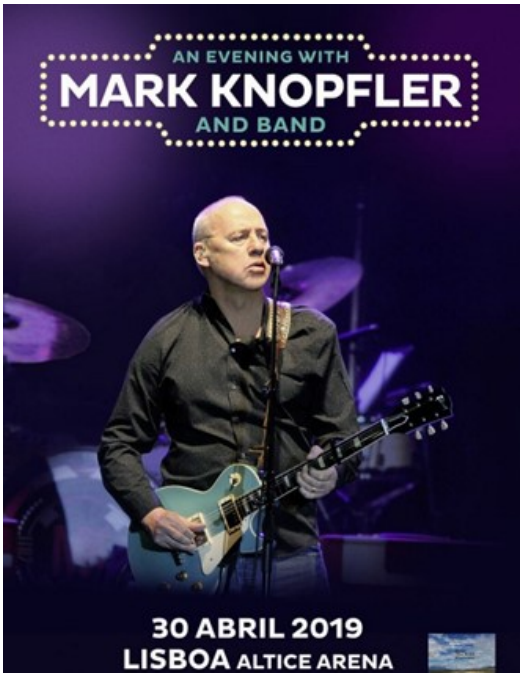
O Mark mostrou que, apesar da idade, continua a ter uma presença em palco memorável.

A sua guitarra consegue-nos transportar de volta aos anos oitenta, e a sua mestria continua sem igual.

Mesmo que a voz lhe faltasse às vezes, o público preenchia os espaços, cantado de cor as músicas que marcaram a sua adolescência. Desde o *Money for nothing*, *Telegraph road*, aos êxitos mais recentes do último álbum, nada faltou.

A única nota triste foi o anúncio em primeira mão que este seria o último concerto ao vivo, mas quem sabe, se até os Monty Python se voltaram a reunir, ainda assistiremos à reunião dos *Dire Straits* no Estádio Alvalade.

Pedro Custódio



Selfie

Tratou-se de uma peça realizada no Auditório dos Oceanos do Casino Lisboa, que decorreu no dia 07 de abril e que conta a história de Cláudio, um homem *hiperligado* ao mundo digital, que armazena toda a sua vida em computadores, redes sociais e nuvens.

Tem em mãos um projeto para criar um sistema único de armazenamento de dados mas vê o seu sonho ir por água abaixo quando deixa cair um café em cima do seu computador, perdendo assim toda a informação guardada.

De um momento para o outro ele torna-se num homem sem passado. E é assim que se dá o pontapé de saída para Cláudio partir numa saga em busca da memória perdida!

Com esta peça, a plateia viveu momentos hilariantes e, ao mesmo tempo, pode fazer uma reflexão sobre esta questão fundamental da nossa sociedade atual.

Uma noite espetacular.

41º Aniversário do Clube Galp

O Clube Galp mantendo uma já longa tradição, existente desde a sua fundação, de efetuar um almoço convívio comemorativo ao seu aniversário, realizou desta feita o seu 41º Almoço de Aniversário.

Foi no passado dia 20 de abril, na Vila de Rio Maior, nas instalações do Restaurante Gato Preto, local muito aprazível com excelentes jardins, quedas de água em cascata e uma casa muito bem preparada para receber grandes grupos.

O dia iniciou-se ás 08:30h, com os autocarros fretados para o efeito a partirem de Cacilhas, Sete-Rios e do Bairro da Petrogal na Bobadela, a dirigirem-se pela A1 até ao Cartaxo, para uma visita guiada ao museu Rural e do Vinho situado na Quinta das Pratas.

Tem sido enorme e magnífico o trabalho desenvolvido neste Museu, tendo-lhe sido já atribuído o prémio de melhor serviço de Extensão Cultural, pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia.

Após a visita guiada ao Museu, que terminou com uma degustação de vinhos do Cartaxo, seguimos para Rio Maior até a Quinta das Acácias, onde fica o restaurante Gato Preto e onde nos aguardava um excelente almoço.

Após o almoço, período para confraternização de colegas que já se não viam faz tempo e sempre com estórias do tempo em que trabalharam juntos, alguns até bastante dispersos geograficamente.

Durante a tarde não faltou a música animada para delírio dos entusiastas da dança, que sempre aproveitam para mostrar os seus dotes de bailarinos.

De seguida tempo para um lanche ajantarado, onde a fechar não faltou o bolo comemorativo e uma taça de espumante para brindar a mais um ano.

Cerca das 20:00h, hora das despedidas e um até breve… os autocarros rumaram para os locais de partida e todos iam satisfeitos por mais um dia bem passado.

Carlos Alfredo

Sorteados *O Sol da Meia-Noite*

Jon sai do autocarro a meio da noite, num canto inóspito da Noruega, algures no planalto de Finnmark, tão a norte que o Sol nunca se põe. É ali que espera poder refugiar-se, junto do povo da Lapónia, até traçar uma estratégia para escapar ao Pescador. Até àquele momento, limitara-se a improvisar, pois temia que qualquer plano fosse descortinado pelo seu perseguidor...

A Direção do Clube Galp – Núcleo Centro sorteou, entre os seus Associados, quatro exemplares desta obra de Jo Nesbo e os contemplados foram:

Bruno Felix Carvalho

José Figueiredo Alves

Carlos Santos Silva

Helena Alexandra

Boeing, Boeing

No passado dia 24 de abril, tivemos a oportunidade de assistir à hilariante comédia Boeing, Boeing que aconteceu no Salão Preto e Prata do Casino Estoril.

Esta comédia retrata a vida de Bernardo, um arquiteto que está noivo de três mulheres: Janete, Julietta e Judite, três hospedeiras de bordo, de diferentes países com quem vive sem que saibam a existência uma das outras.

A sua empregada Berta, compactua com este jogo amoroso, trocando as fotografias, roupas de cama e ementas para que nenhuma das noivas desconfie da presença das outras mulheres.

Até ao dia em que todas vão chegar à sua casa ao mesmo tempo…

A par desta situação, Roberto Seguro, um amigo de longa data do arquiteto, veio visitá-lo e vê-se apanhado na maior trama amorosa que alguma vez viu e que terá um fim inesperado...

Vivemos momentos de muito humor e boa disposição nesta noite proporcionada pelo Clube Galp e esperamos ansiosamente ver outro espetáculo em breve.

Piaf! The Show

Anne Carrere subiu ao palco do emblemático Salão Preto e Prata do Casino Estoril, para apresentar o espetáculo *Piaf! The Show*, que celebra o centésimo aniversário do nascimento de Edith Piaf, um dos grandes ícones da chanson française.

O espetáculo que em França se chama: *Piaf! Le Spectacle*, foi criado em 2015 por Gil Marsalla, produtor e encenador, que encontrou em Anne Carrere a voz ideal para interpretar as canções imortais de Piaf.

E canções como La Vie en Rose, Jezebel, La Foule, Hymne à L'amour, Milord, Je Ne Regrette Rien, entre outras, foram revisitadas num cenário que recorda a Paris do século XX, pela voz desta jovem atriz francesa, nascida em Toulon, sul de França, a 15 de agosto de 1985.

Com uma grande presença em palco, Anne Carrere cantou e encantou, interagindo muito com o publico, convidando-o a participar no espetáculo.

O público gostou do que viu e ouviu, aplaudindo de pé com uma grande ovação, a artista, que encerrou o concerto com o tema *Milord*, umas das incontornáveis canções da carreira de Piaf.

Obrigado Clube Galp.

Memento Mori

Rui Sinel de Cordes trouxe mais um solo às salas portuguesas com *Memento Mori,* o seu sétimo solo de humor.

O Cavaleiro Negro - como é conhecido no mundo artístico - regressou a Portugal após um período em que esteve em Londres, onde atuou em vários clubes de comédia londrinos.

Com *Memento Mori*, Rui Sinel de Cordes voltou a trazer o seu estilo de comédia muito próprio. O humor ácido de Sinel evoluiu e deixou de ser um ataque a personalidades, tornando-se inteligente e capaz de deixar o público a rir do início ao fim do espetáculo.

Sinel é, sem dúvida, um dos humoristas preferidos do público português e meu também. E os números falam por si. É que a tour *Memento Mori* esgotou todas as salas por onde passou até ao momento.

Memento Mori é quase uma introspeção do momento da vida em que Rui Sinel de Cordes se encontra e como é que ele tem lidado com várias situações com que se tem deparado. Toda uma panóplia de situações é apresentada no texto, marcado sempre por *punchlines* agressivas e negras.

Sinel fala ainda dos processos de que foi alvo, revelando mesmo ao detalhe a sua última desventura em tribunal, após ter sido processado por uma piada que escreveu nas redes sociais.

Rui Sinel de Cordes fecha o espetáculo com o anúncio de dois solos para o próximo ano: *O Início,* onde, segundo o próprio, vai contar a história do mundo vista pela sua perspetiva. Este tour realizar-se-á no início de 2020.

O Fim será, então, o outro solo de 2020 de Rui Sinel de Cordes, em que teremos o humorista a especular sobre o que vai acontecer até ao fim do mundo. Este solo dará seguimento a *O Início* e andará na estrada no final de 2020.

Ficamos a aguardar com expectativa.

Obrigado Clube Galp

The Ford o Hans Timer

A casa de espetáculos está cheia. A nave espacial do Parque das Nações pronta a descolar, no dia 3 de abril de 2019, para uma viagem na vida artística de *Hans Timer*- mestre na arte de bandas sonoras para filmes.

A narração feita pelo próprio nos écrans de fundo, em ar descontraindo, nos seus estúdios, na sua casa, nos seus berços de criatividade.

Abaixo a orquestra impoluta, executando, um a um, os êxitos de uma vida.

Não sendo uma *habitué* de espetáculos de orquestras sinfónicas, o rol de peças apresentadas, trouxeram-me pela minha vida, com filmes bem conhecidos, *O Rei Leão, Gladiador, Piratas das Caraíbas, Código Da Vinci, Batman*, entre outros, uns mais antigos, outros mais modernos, mas que eu conhecia bem.

Adorei o espetáculo, e parece-me que há nova viagem no final deste ano na mesma nave …

Vale bem a pena!...

Maria José Carreiras

Lisboa Subterrânea

No dia 13 de abril comecei a manhã de sábado da melhor maneira.

Já era a terceira vez que tentava vaga para a visita cujo título era bastante sugestivo: Lisboa Subterrânea e confirmou-se que à terceira foi de vez.

Estava um dia solarengo mas gelado e o ponto de encontro foi no lindo jardim das Amoreiras.

Facilmente identifiquei o ponto de encontro pois já lá esperava um grupo de 15 pessoas, alguns colegas da Galp e respetivos amigos e família.

Às 9h30 pontualmente, fomos recebidos com muita simpatia por uma guia da EPAL que nos conduziu até a Mãe de Água, para irmos conhecer a Galeria do Loreto que termina no Miradouro de São Pedro de Alcântara.

A parte mais sinistra foi quando a simpática guia nos perguntou várias vezes se não tínhamos claustrofobia porque não daria para andar para trás e porque era apertado e porque só dava para sair novamente 2 km depois e insistia se tínhamos mesmo a certeza de não ter claustrofobia.

Um menino e uma mãe depois desta insistência acabaram mesmo por desistir e eu que tenho mais ou menos receio de estar fechada em espaços apertados, confesso que comecei a ficar com alguma falta de ar, mas resisti e pensei que não ía ser nada. E não foi mesmo, porque os corredores não são apertados e são bem arejados. Em momento algum me senti menos segura e foi muito interessante ir seguindo os corredores e ver as placas que indicavam os nomes das ruas a tentar recordar onde estaríamos a passar.

Ao longo do percurso, a guia foi-nos contando mais da história dos primeiros tempos do Aqueduto e desta Galeria em particular, de uma forma tão realista que conseguíamos imaginar como teria sido viver nessa época em que cada pessoa tinha acesso a menos de 1 litro. Esta quantidade teria que dar para matar a sede, cozinhar e toda e qualquer limpeza que fosse necessária e que, como podemos imaginar, esta última ficava para um dia de inverno em que a água fosse mais abundante.

Lisboa Subterrânea

Segundo a guia, os banhos apenas existiam 3 vezes na vida, quando nasciam, casavam e morriam, nos restantes dias a água era para matar a sede.

E sem dar por isso estávamos no Miradouro de São Pedro de Alcântara.

É tão rápido que existem funcionários da EPAL que utilizam estes corredores, onde antes corriam as águas para abastecimento de Lisboa, para chegar num instante até ao Bairro Alto.

Recomendo seguramente ter esta experiência de percorrer esta Galeria e fiquei sem dúvida com muita vontade de conhecer mais galerias e claro o próprio do Aqueduto das Águas Livres.

Maria João Cavalheiro

Jardim Zoológico

Este ano pela primeira vez decidi inscrever a Isabel na colónia do ZOO de Lisboa promovida pelo nosso Clube Galp!

Tendo ela apenas 7 anos, confesso que fiquei algo apreensiva em deixar a minha filhota numa colónia de férias, uma vez que até ao momento nunca tinha acontecido.

Mas confesso que diariamente constatava na sua cara e no seu entusiasmo com que acordava todos os dias de manhã que esta colónia tinha sido uma excelente ideia!

Durante uma semana a Isabel não se cansou de falar das iniciativas que ia fazendo e dos amiguinhos com quem ia brincando e estreitando laços.

Mesmo com o dia repleto de atividades e de brincadeiras, era notório que era incutido o sentido de responsabilidade que todos temos de ter para com a natureza em preservá-la e cuidar ao máximo para que o futuro seja diferente do que se avizinha e essa responsabilidade tem de começar a ser incutida logo desde pequeninos.

Obrigado Clube Galp por promoverem esta colónia de férias, foi uma agradável surpresa tanto para mim como para a Isabel, no próximo ano lá estaremos novamente!

Maria Silva

Surf

No passado dia 27 de abril, tive a oportunidade de concretizar um sonho que há muito ambicionava: ter uma aula de surf!

E não só experimentei como continuo assídua na prática, e até hoje é uma modalidade que tento praticar tantas vezes quanto possível.

Foi através do Clube Galp que foi possível ter duas aulas de surf em Carcavelos, em parceria com a Wanted Surf School (escola em que continuo até hoje).

Foi uma experiência maravilhosa e a organização esteve à altura!

Só tenho a agradecer ao Clube Galp por proporcionar estes momentos aos seus Associados e incentivar à prática desportiva!

Vera Figueiredo

Dave Matthews Band - Europe 2019

Foi no passado dia 06 de abril de 2019 que, pela terceira vez em Portugal, a banda Dave Matthews subiu pela ao palco da Altice Arena.

Como era de esperar, a Altice Arena estava cheiro e eufórico com o que vinha por ai…

Não deixa de ser impressionante como um homem discreto, como Dave Matthews, é aclamado como se de um jogador da bola se tratasse.

Dave Matthews começa por chamar a atenção do público para os seus companheiros, com destaque para Carter Beauford, na bateria, e Tim Reynolds, na guitarra.

Nesta noite de sábado cinco temas: *Dancing Nancies, Warehouse, Jimi Thing* e *Ants Marching* foram os que mais entusiasmaram a plateia.

Mas também ansiava por alguns temas mais populares. Quem se tiver deslocado ao Altice Arena na expectativa de ouvir *Crash Into Me*, por exemplo, terá saído desapontado, pois, do álbum de 1996, nem uma canção se fez escutar.

Dave Matthews Band tem por hábito variar consideravelmente os alinhamentos dos seus espetáculos, e este espetáculo não foi exceção.

Com tantos músicos e instrumentos em palco, nem sempre a voz de Dave Matthews se fez ouvir com clareza. Também por essa razão se tornou especial os temas em que, com a guitarra acústica, cantou sozinho, oferecendo aos admiradores pequenos momentos de intimidade.

Para ajudar à festa, o grupo chamou ao palco Carlos Malta, músico brasileiro que os acompanhou em *Dancing Nancies, Warehouse* e *Jimi Thing*.

Os *duelos* entre a flauta do carioca, o saxofone de Jeff Cofin e o trompete de Rashawn Ross transbordaram de magia e tiraram um retrato àquilo que, no seu melhor, torna a Dave Matthews Band tão especial: um equilíbrio notável entre virtuosidade e emoção.

A Severa

A Severa - O Musical foi a minha sugestão para tirar a família de casa na noite de 05 de abril de 2019. E assim foi, sendo este espetáculo de Filipe La Feria não poderia estrear noutro local que não fosse o Teatro Politeama!

Azáfama e uma ansiedade antecederam este espetáculo de A Severa - O Musical. Subida a cortina e acesas as luzes eis que é feito o enquadramento do espetáculo com os dados conhecidos sobre a Severa, Maria Severa Onofriana, nascida em 1820.

Essa história que nos foi cantada por Almeida Garrett, interpretado por Carlos Quintas, e que nos permitiu depois ir descobrindo o amor de Custódia, um mendigo da Mouraria, por Severa e recuperar as noites na Taberna da Mouraria onde fadistas, mendigos, ladrões e marginais acabavam por se cruzar.

Um espetáculo em que Filipe La Feria serve as emoções embebidas em cantos e melodias, no qual choramos e rimos, pensamos e sonhamos, mas acima de tudo no qual nos emocionamos por mais de duas horas. Um guarda-roupa bem escolhido, cenografia eficiente, um texto bem escrito, música de elevada categoria e um elenco bem escolhido!

Neste espetáculo ficámos a conhecer a história curta mas intensa, Severa morreu nova, da cigana e primeira cantadeira de fado mas acima de tudo de uma mulher que nunca abdicou de ser quem era, nunca esqueceu raízes e nunca trocou o estatuto pelos ideais. Ajudou, inclusive, muita gente na Mouraria e isso é destacado neste espetáculo. Filipe La Feria recorda as tabernas, o fado nas ruas e vielas, as touradas, entre estórias de um tempo em que o glamour e o povo viviam em mundos distintos.

Assim sendo, rimos com a Severa a cantar para a fidalguia e a mostrar o que é uma mulher de tamancas da Mouraria, rimos com ela presa e emocionámo-nos com o seu coração. Filipe La Feria potenciou isso ao máximo e presenteou-nos com mais um excelente espetáculo!

Obrigado Clube Galp por mais este evento a juntar-se a tantos outros que nos propõe semanalmente!

André Costa

ZOO de Lisboa

Este ano os meus pais inscrevera-me na colónia de férias do Jardim Zoológico de Lisboa.

Foram umas férias fantásticas, tive a oportunidade de estar perto de muitos animais e perceber como vivem, e das brincadeiras que gostam!

Uma das atividades, que era a minha preferida, consistia em colocar desafios aos macacos, para que treinassem habilidades.

A atividade era a seguinte: colocar nozes inteiras dentro de caixas feitas de rolos de papel higiénico, dentro da aldeia dos macacos para que eles encontrassem as caixas e abrissem!

Tinham ainda que descascar as nozes para comer! Era muito divertido!

Aprendemos a importância do respeito pela natureza, animais e seus habitats.

Os gases, aguas contaminadas, plástico nos oceanos colocam em risco o futuro da diversidade das espécies.

Saímos todos da colónia com a responsabilidade e missão de cumprir com a nossa parte, para proteger o futuro de todos nós!

Ana Francisca Santos

9 anos

Ester Ocurse

As melhores férias da minha vida!

Adorei dormir com a mana e com a prima nos beliches, foi a minha primeira vez!

Para o ano gostava de ir outra vez ☺

A big kiss for all

Catarina Viana de Sousa, 6 anos

Adorei lá estar, foi muito divertido!

Aprendi muito e fiz amigos novos.

As professoras eram muito queridas!

See you all next year!

Thank you, thank you so much!

Sofia Viana de Sousa, 9 anos

On my Easter Holidays, I attended an English course, which I enjoyed very much.

I took the course with my cousins and really enjoyed everything. I made new friends and had many fun activities.

It was a fantastic experience!

Beatriz Louro, 10 anos